

## ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

### Ata nº. 016/2015

Aos dezesseis dias do mês de junho de dois mil e quinze, às nove horas, reuniram-se para Assembleia Ordinária do Conselho Municipal do Idoso do Município de Porto Alegre, sito Rua Uruguai, 135, 9º andar – Centro de Porto Alegre, sob coordenação da Sra. Dilciomar Rodrigues Teixeira e com a presença dos **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL**: Adão Alcides Zanandrea – **ACELB – Associação de Cegos Louis Braille**; Geneci Terezinha dos Santos de Souza – **Amparo Santa Cruz**; Lorena Mitter – **Associação da Maturidade Chão de Estrelas**; Dilciomar Rodrigues Teixeira – **ANAPPS**; Edi Terezinha Danelon – **Sociedade Espírita Casa Maria de Nazaré**; Olinda Camargo da Silva – **Lar da Amizade**; Elisiane Silva de Albuquerque – **Asilo Padre Cacique**; Léo Fernando Prondzynski – **Grupo da Longevidade Viva a Vida**. **CONSELHEIROS DO GOVERNO**: Maria da Graça Furtado – **FASC**; José Ademir Lucas Quoos – **SMC**; Nedli Valmórbida – **SMED**; Sibeli Fuentes e Roberto Rodrigues – **Secretaria Municipal de Saúde**; Sílvio Leal e Melissa Trombini Pedroso – **Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso**; Carlos Simões e Elisabeth Corbetta – **SMGL**. **FALTAS JUSTIFICADAS**: Ângelo José Gonçalves Bos – **Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS**. Após a assinatura da lista de presenças deu-se início aos trabalhos. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS**: Vamos lá? Lucas, a sua sugestão de pauta. **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC**: Boa tarde, senhoras e senhores. Vamos dar início a nossa reunião. Eu queria apresentar aos senhores a representante do Padre Cacique. **SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE – Asilo Padre Cacique**: Meu nome é Elisiane, sou representante do Asilo Padre cacique, trabalho há 12 anos, já passei por diversos setores. É isto. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS**: Seja bem-vinda! Todos aprovam a pauta de hoje? Ok. Nós recebemos hoje o Dr. Cristiano, da Ordem dos Advogados do Brasil e a Dra. Olga Helena. Eles vão nos apresentar a cartilha do idoso. Sejam bem-vindos. Eu vou passar a palavra de pronto ao senhor. **SR. CRISTIANO – Comissão Especial do Idoso/OAB**: Bom, estimada e admirada Presidente Dilci, na pessoa de quem eu cumprimento todos conselheiros deste conselho, que presta um serviço muito relevante para a população vulnerável, que é a população idosa do nosso Município. Nós temos um projeto da cartilha do idoso, gostaria de iniciar falando da nossa convicção, a sua razão de existir. A nossa comunidade está envelhecendo e cada vez mais temos qualidade de vida e longevidade. Da mesma maneira que aumenta a população de idosos no Brasil, infelizmente, o Poder Público não está preparado para albergar este contingente. Nós trabalhamos junto com o Ministério Público em defesa das prerrogativas especiais, dos vulneráveis, dos idosos, que precisam ser aumentados. Pensamos com muito carinho, vendo instituições trabalhando em prol do idoso, mas sem condições de se organizar e de ter uma efetiva interlocução. Nós entendemos na Comissão do Idoso, principalmente a partir de uma experiência que eu tenho, sou diretor de uma ILPI em Porto Alegre, de criamos uma cartilha explicativa, que envolva a área da saúde e os principais direitos do idoso de forma didática, objetiva, para que esta cartilha possa ser alcançada e distribuída para todo o universo dos nossos idosos aqui no Município. Qual é a retenção da cartilha? Compilar junto aos órgãos da administração pública municipal as principais informações a respeito daquilo que os idosos precisam. Não só elencar endereços das unidades de pronto-atendimento ou das farmácias do Município, mas o detalhamento operacional, o que o idoso precisa fazer para obter a sua medicação na rede pública, gratuitamente. Da mesma forma como obter fraldas geriátricas, a dieta enteral, onde recorrer, se necessita de laudo, quanto tempo

49 vale uma receita, onde se dirige para buscar isto. É de forma didática, uma lingual  
50 acessível aos idosos. O Município deveria ter feito esta cartilha divulgando as suas  
51 políticas públicas e de forma simplificada, como fazer, mas sabemos que por questões  
52 estruturais não o fez. Nós acreditamos que o COMUI pode fazer esta relevante  
53 contribuição para a nossa população vulnerável. Também na cartilha pretendemos  
54 elencar os principais direitos, desde assistência jurídica, que sabemos há a nossa  
55 assistência jurídica gratuita à população, mas que tem as suas limitações. Nós temos as  
56 unidades, parceiras que também dão assistência a idosos. Também onde que o idoso  
57 pode fazer uma queixa-crime de violência, algum abuso que venha sofrendo. Nós temos  
58 que divulgar que isso pode ser feito em que delegacia de polícia, mas que temos a nossa  
59 delegacia do idoso. Temos que informar que o idoso tem direito a 25% da sua  
60 aposentadoria para subsidiar uma parte do custeio de um cuidador. Entendemos que se  
61 tivermos o apoio de todos poderemos ter uma cartilha com essas informações de forma  
62 compilada, para colocar à disposição em hospitais, em centros de convivência, nos  
63 postos de saúde, nos clubes, associações. De forma muito singela e didática, porque sei  
64 que temos tempo, não podemos nos alongar muito, Presidente Dilci, nós pretendemos  
65 com esta cartilha, que a Ordem dos Advogados do Brasil tomou o compromisso de  
66 elaborar, pretendemos convocar, aproveitando o espaço gentilmente cedido, a nos  
67 auxiliar na elaboração deste projeto, desta cartilha. Quem sabe daqui teremos a  
68 autorização de custeio de 300, 400 mil cartilhas para que a gente possa colocar à  
69 disposição da população porto-alegrense. Quem sabe a partir do apoio operacional  
70 consigamos também através do COMUI levarmos os ofícios que estamos elaborando a  
71 todos os órgãos que devem nos prestar informações, porque consigamos obter  
72 informações corretas, de forma organizada e didática. Então, pretendemos de vossas  
73 senhoras o apoio, para que consigamos obter do nosso Conselho Municipal do Idoso o  
74 custeio das impressões das cartilhas do idoso, suficientes e necessárias para  
75 alcançarmos a toda população de idoso do nosso Município de Porto Alegre, talvez até  
76 com algum que queira ter este subsídio, porque ali estarão os principais direitos, mas as  
77 políticas públicas do Município de Porto Alegre na área da saúde, para que venham a  
78 fazer nos seus municípios de origem. É muito importante que tenhamos esta colaboração  
79 financeira para isto, mas também no acesso aos órgãos. Então, Presidente Dilci,  
80 contamos com o apoio deste Conselho que está prestando um trabalho relevantíssimo  
81 trabalho à sociedade de Porto Alegre. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA -**  
82 **ANAPPS:** Eu abro inscrição para quem desejar falar. **SR. ADÃO ALCIDES ZANANDREA**  
83 **- ACELB - Associação de Cegos Louis Braille:** Doutor, o Ministério Público é o  
84 guardião dos direitos coletivos da sociedade, mas o próprio Ministério Público e o  
85 judiciário muitas vezes são induzidos por (Inaudível) a literatura da lei, não o princípio da  
86 filosofia da justiça e dos direitos. Eu tive a experiência em muitas oportunidades que o  
87 Ministério Público mandava colocar um cidadão abandonado às vezes em casas lares  
88 sem condições nenhuma. Isto era a justiça transferindo o problema. Se o Ministério  
89 Público quisesse teria o poder de autodeterminar o direito dos cidadãos, porque nós  
90 vivemos na carência que tem de alimentação. (Inaudível). Então, precisamos de atitudes.  
91 Há a preocupação de fazermos política pública, não de governo, mas política de estado,  
92 federal, nacional... **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Então, o  
93 nosso querido amigo Adão entende da importância deste momento para todos nós. Não é  
94 isto? **SR. ADÃO ALCIDES ZANANDREA - ACELB - Associação de Cegos Louis**  
95 **Braille:** Sim. E eu quero fazer um apelo, que às vezes o cidadão abandonado, morador  
96 de rua, que vai para o hospital e a família não vai buscar, ou em estado terminal,  
97 mandam colocar em casas lares (Inaudível). Então, não há respeito com os idosos  
98 hospitalizados ou abandonados. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:**

99 Não querendo lhe interromper, seu Adão, mas temos outra pauta e o Dr. Cristiano tem  
100 outros compromissos. O senhor sempre nos dá uma aula. Roberto. **SR. ROBERTO**  
101 **RODRIGUES – SMS:** Boa tarde. Eu gostaria de fazer duas considerações. Quero  
102 cumprimentar o Presidente da OAB em criar uma comissão específica, ainda que o  
103 Estatuto do Idoso, no seu art. 81, coloca a OAB nesta responsabilidade direta, ou seja,  
104 não é uma faculdade da OAB escolher ou não escolher fazer esta defesa, mas,  
105 principalmente, os poderes amplos de fiscalização que o Estatuto do Idoso dá para a  
106 OAB e a responsabilidade acompanhada desses poderes. Então, é com muita satisfação  
107 que a gente vê esta comissão, até pelo trabalho que eu faço aqui, sou da Vigilância  
108 Sanitária, reúno todos os fiscais, as áreas da Prefeitura, e tenho analisado o sistema de  
109 proteção do idoso nas outras cidades do Brasil. Eu nunca vi uma comissão preparada  
110 como esta que a nossa OAB tem tido aqui. É a primeira comissão da OAB que eu tenho  
111 notícia que não utiliza aquela proteção exclusiva da categoria de profissionais de  
112 advogados. Quero cumprimentar pela iniciativa de incluir, eu desconhecida, a  
113 possibilidade de um procurador de justiça fazer parte, felicidade não só pelo cargo que  
114 ocupa, mas pela qualidade pessoal, é uma pessoa que eu convivo, que é o Del. Torres,  
115 da Delegacia do Idoso, que a OAB teve a sensibilidade de convidar para esta comissão.  
116 O segundo aspecto, fiquei muito entusiasmado com o ponto de vista da cartilha, não se  
117 limita em relacionar quais direitos e onde obtê-los, mas da questão também desta  
118 posição da OAB de fiscal, de garantir e acompanhar a efetividade de cada um dos  
119 serviços. (Inaudível). Então, este papel de fiscalização que se dá eu acho fantástico que  
120 tenha, caso esta cartilha seja efetivada. (Falas concomitantes em plenária). **SRA.**  
121 **DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Roberto... **SR. ROBERTO**  
122 **RODRIGUES – SMS:** Sim, a minha pergunta. Há uma ideia de custo desta produção?  
123 **SR. CRISTIANO – Comissão Especial do Idoso/OAB:** Obrigado, Roberto. Na verdade,  
124 nós não temos ideia de custo nenhum. O nosso papel é elaborar a cartilha, nós estamos  
125 alcançando ao COMUI a prerrogativa, através dos seus canais, acho que tem que fazer  
126 tomada de preço, usar o canal da Prefeitura para viabilizar. Então, não fizemos este  
127 orçamento. É um documento muito simples, o precioso é o que vai constar dentro. **SRA.**  
128 **SIBELI FUENTES – SMS:** Só para contribuir, está prevista uma revisão do site da Saúde  
129 do Idoso, que vai ter todos esses itens que o senhor colocou. **SR. CRISTIANO –**  
130 **Comissão Especial do Idoso/OAB:** Notícia boa. **SRA. SIBELI FUENTES – SMS:**  
131 Também no Plano Municipal do Idoso vai ter os fluxos corretos. É bem importante, as  
132 questões técnicas, os fluxos. Isto já está sendo visto. (Falas concomitantes em plenária).  
133 **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Roberto... **SR. ROBERTO**  
134 **RODRIGUES – SMS:** Eu concluí. **SRA. SIBELI FUENTES – SMS:** Cada insumo desses,  
135 como alimentação enteral, cada um tem um fluxo específico. Realmente, há muitas  
136 perguntas e a gente tem que responder corretamente. **SR. CRISTIANO – Comissão**  
137 **Especial do Idoso/OAB:** Nós vamos precisar conversa muito com a senhora. Nós  
138 estamos oficiando, na verdade, a Secretaria, o Secretário da Saúde, para termos esta  
139 informação, mas, então, entramos em contato com a senhora. A cartilha ficará também  
140 on-line no site da OAB. Nós sabemos que a internet não atinge os idosos, principalmente  
141 o mais vulnerável. (Falas concomitantes em plenária). **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES**  
142 **TEIXEIRA - ANAPPS:** Objetivando, eu acho que seria fundamental sairmos daqui com  
143 uma comissão, até já coloquei a Beth pela Governança. Acredito que todas as secretarias  
144 de governo deveriam participar. Enquanto COMUI daremos toda a retaguarda. Nós temos  
145 que avançar nos custos, definido o modelo, para irmos em busca disto. Isto o COMUI fará  
146 assim que houver uma definição. As comissões e o Pleno se manifestarão. Ficaria bem  
147 deliberado desta forma, mas é o meu pensamento enquanto Dilci. **SRA. ELIZABETH**  
148 **CORBETTA – SMGL:** Nós temos que tratar os detalhes, se nós estamos nos propondo a

149 atingir realmente o velhinho lá da ponta... (Falas concomitantes em plenária). **SRA.**  
150 **DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Beth... Beth, vamos objetivar, vamos  
151 voltar ao nosso foco. A Beth, como Governança, eu já coloquei na comissão. Graça, tu és  
152 importantíssima nesta comissão. Concordas? A Secretaria do Idoso nem se fala. Vou  
153 colocar o Sílvio, depois se vê. Os dois da Secretaria da Saúde. Tem outra Secretaria?  
154 Lucas, tu participas pela comunicação, pelo teu conhecimento. Enfim, todas as nossas  
155 secretarias participarão. Nós assumimos o compromisso de encaminhar a relação dos  
156 telefones, emails de cada um, de todas as secretarias. E da sociedade civil que pode e  
157 gostaria de participar? O Seu Adão. Quem mais? Lúcia. Quem mais? A nossa nova  
158 representante do padre Cacique, a Elisiane. Depois combinem o horário, datas. O senhor  
159 nos mantenha informados quanto ao formato, para que possamos fazer o orçamento.  
160 Nós só podemos agradecer pela lembrança de virem ao COMUI, principalmente, por este  
161 comprometimento de Ministério Público e OAB, é fundamental para todos nós, é uma  
162 grife que representa todo o poder decisório realmente. Quando o Ministério Público se  
163 movimenta as instituições tremem, quando a OAB se movimenta muda a fala, muda o  
164 entendimento da fala. Podem ver: "E o Presidente da OAB disse isso"; já passa a ter uma  
165 conotação diferente. O COMUI se sente muito orgulhoso, porque há muitos idosos lá  
166 foram contando e esperando por nós. **SR. CRISTIANO – Comissão Especial do**  
167 **Idoso/OAB:** Conte conosco, Presidente. O que estiver ao nosso alcance, nós somos  
168 guerreiros. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Com certeza.  
169 Estamos dando um passo muito importante e estamos dando o passo seguinte. **SR.**  
170 **CRISTIANO – Comissão Especial do Idoso/OAB:** Muito obrigado. **SRA. DILCIOMAR**  
171 **RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Muito obrigada, que Deus ilumine o senhor, que  
172 possamos desenvolver este trabalho lindo. Vou acompanhá-lo. **SR. CRISTIANO –**  
173 **Comissão Especial do Idoso/OAB:** Podemos fazer uma fotografia? **SRA. DILCIOMAR**  
174 **RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Sim. (Pausa). **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:**  
175 A Presidente já retorna, pediu para irmos tocando. O próximo item é o edital, que mais  
176 uma vez ficou confirmada a urgência e necessidade da atenção à idade dependente.  
177 Então, o edital já está definido que este é o público. A comissão teve um problema, que  
178 dos 04 membros originais 02 não estão mais no Conselho, o Becon viajou. Então, o  
179 edital vai ficar para a próxima semana. (Falas concomitantes em plenária). Sim, vai ser  
180 encaminhado aos senhores. Agora é o espaço das comissões. Comissão de Registro.  
181 **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Nós  
182 visitamos esta semana o INSTITUTO POBRES SERVOS DA DIVINA PROVIDÊNCIA. A  
183 Olinda pode relatar. **SRA. OLINDA CAMARGO – Lar da Amizade:** Fica no Calábria.  
184 (Inaudível). **SRA. SIBELI FUENTES – SMS:** Não tem idoso dependente? **SRA. OLINDA**  
185 **CAMARGO – Lar da Amizade:** Não. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos**  
186 **Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Nós não vamos apresentar hoje a proposta de  
187 credenciamento do Pobres Servos, mas eles atendem os requisitos e vamos apresentar  
188 na semana que vem, com o relatório para a inscrição. Visitamos a PEQUENA A CASA  
189 DA CRIANÇA, também o CENTRO VITA na Lomba do Pinheiro, onde encontramos um  
190 espaço cruel. É um espaço grande, mas as condições de atendimento são precárias, em  
191 função do grupo que tem trabalhando. A proposta é muito boa, a proposta de  
192 atendimento é boa, só que muito acanhado. O público é variado, de adolescente até  
193 idosos. Tem uma ala de cadeirantes, a realidade é bem difícil. É organizado, mas  
194 simples, precisa de muita ajuda. Eles recebem adolescentes drogados, que trabalham no  
195 atendimento de outras pessoas. São de 30 a 40 pessoas lá, são moradores das casas do  
196 Centro Vita. Tem a Dona Gessi, pede ajudando Centro Vita, foi atendida, tinha vários  
197 problemas de saúde, é enfermeira aposentada do Estado, hoje mora e faz o trabalho lá.  
198 A proposta é de aumentar a demanda, tem espaço. Eles querem atender mais idosos,

199 tem alguns casos de dependentes, mas poucos, 2 ou 3. Tem um médico voluntário que  
200 atende uma vez por semana, trabalham também em parceria com o posto de saúde da  
201 região, levam para o posto ou a equipe do posto vai ao local. Ficamos bem  
202 sensibilizados, somos favoráveis, porque a proposta é de muito trabalho em relação ao  
203 que estão atendendo. Há um grande número de idosos morando lá. Tinha vários idosos  
204 sentados, pegando um solzinho, tinha um menino cuidando. Um atendimento primário,  
205 mas com muito carinho e respeito, como colocou o Giovane, que nos atendeu lá. Eles  
206 recebem muitas doações de roupas e calçados. Eles trocam de roupa todos os dias,  
207 tomam banho, tem café da manhã, almoço, lanchinho à tarde e o jantar. Vivem só de  
208 doações, eles tinham um convênio com a FASC, mas encerraram, disseram que era  
209 muita burocracia, não valia a pena, eles tinham que ter uma pessoa para cuidar só daqui  
210 e saía mais caro. O Zambiasi é muito parceiro deles, recebem doações de materiais,  
211 alguma coisa de gênero alimentício. **SRA. SIBELI FUENTES – SMS:** É o antigo “Zé das  
212 Drogas”? **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do**  
213 **Idoso:** Este mesmo. **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Já tem os requisitos formais  
214 de documentação para analisar o registro? E eu vi que tu ficaste com alguma dúvida pelo  
215 fato de ter outras pessoas, não só idosas, mas tem mais de 30 idosos. Então, para  
216 colocar que a regra nacional é de 10 a 20 idosos para entidade de pequeno e médio  
217 porte, mais do que isto é entidade de grande porte. Então, independente de ter outro  
218 público, atendendo mais de 20 idosos se trata formalmente de uma entidade de grande  
219 porte. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:**  
220 É que com a captação posteriormente, que eles tenham um olhar mais significativo para a  
221 questão do idoso, que não seja para qualificar uma sala onde o idoso vai ter 10% de uso,  
222 ficando para outros públicos. Ele atende vários públicos, nós gostaríamos de ter a  
223 garantia que tivesse uma coisa direcionada ao idoso. **SRA. MARIA DA GRAÇA**  
224 **FURTADO – FASC:** As entidades que querem ter acesso ao (Inaudível) tem que estar  
225 registradas o Conselho Municipal de Assistência, que é um procedimento parecido com o  
226 nosso. O convênio é administrado depois pelo setor de convênios da FASC, onde tem  
227 que levar a documentação, tem um procedimento a ser seguido. Eu não saberia por que  
228 motivo houve o desconveniente, mas não é por problema burocrático. **SR. SÍLVIO**  
229 **JURAMAR LEAL – Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Eu coloquei esta  
230 informação dada pelo Seu Giovane. Foi o que eles nos disse. Não vou entrar no mérito,  
231 porque não conheço. Então, somos pela aprovação, o parecer é favorável ao registro do  
232 Centro Vita. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Sílvio, com licença,  
233 eu vou ter que me retirar, o Roberto vai terminar. Antes, só colocar que amanhã, às 16  
234 horas, o setor pedagógico do SENAC estará nos recebendo na Assis Brasil, onde tem o  
235 curso de cuidadores. Eles querem nos mostrar tudo para avançarmos naquela proposta  
236 de termos um curso de cuidadores e que não custe nada. Nós vamos pedir uma Doblô e  
237 convidar mais conselheiros a nos acompanhar. A Nedli não vai ao curso da Zhélide  
238 amanhã, UEM vai substituí-la é a companheira... (Falas concomitantes em plenária). Não  
239 vai poder ir? Então, temos uma vaga para o curso da Dona Zhélide. É aqui na Andradas.  
240 Precisamos de três amanhã no SENAC. **SRA. SIBELI FUENTES – SMS:** Eu gostaria.  
241 **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Ok. Às 15h30min sairemos  
242 daqui. O Jader vai pegar o nome de todos. Peço licença para me retirar. Boa tarde e  
243 obrigada por tudo. Só confirmando que na quinta-feira estaremos recebendo as entidades  
244 beneficiadas pelo Fundo aqui. Muito obrigada e com licença. **SR. SÍLVIO JURAMAR**  
245 **LEAL – Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Posso continuar? **SR.**  
246 **ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Prossiga. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos**  
247 **Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** A outra visitada foi na Casa da Criança. **SRA.**  
248 **MELISSA TROMBINI PEDROSO – Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Foi

249 no dia 09/06, foi eu, a Lúcia e o Seu Adão. Então, eu fiz um breve relatório, a instituição é  
250 mantida através de caridades, doações, existem muitos voluntários. Tem convênio com a  
251 FASC e FUNCRIANÇA. A instituição tem sede própria e tem suporte do posto de saúde.  
252 Tem um total de 100 funcionários, 60 voluntários e atendem 25 mil famílias, porque tem o  
253 Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 0 a 80 anos. É uma vez por  
254 semana, tem assistente social que atende, um médico voluntário. Uma terapeuta  
255 ocupacional, tem heiki, tem professoras voluntárias de alfabetização e reforço. Existe até  
256 um calendário de atividades do grupo, com programa de saúde, palestras, aula de violão.  
257 A comissão observou a questão da acessibilidade que não tem, tem escadas. Colocamos  
258 a observação. A documentação está ok e a comissão é de PCC favorável à inscrição da  
259 instituição. É isto. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos Humanos/Secretaria**  
260 **Adjunta do Idoso:** Tem a terceira. Visitamos o GRUPAL – Grupo de Pacientes Artríticos  
261 de Porto Alegre. Nós vimos que tem uma lotação boa, uma proposta objetiva,  
262 atendimento aos idosos, é uma ONG. A Rejane está aqui, é assistente social lá, veio  
263 acompanhar a reunião. Tem estrutura para o que é o objetivo. Trabalham também com  
264 adultos, mas a maioria são idosos. Tem artesanato, ioga, dança, pilates, grupo de  
265 convivência, assessoria jurídica. Eles atendem todo o Estado. A Roberta, que é gerente,  
266 disse que as pessoas colaboram com ajuda financeira. A sede é mantida por uma família  
267 que fez um trabalho junto. O espaço é muito bom. O nosso parecer é favorável, mas  
268 relatório físico chegou agora. Simões favoráveis às quatro entidades. **SR. ROBERTO**  
269 **RODRIGUES – SMS:** Então, primeiro o Centro Vita, parecer favorável. Colocando em  
270 votação... **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do**  
271 **Idoso:** Eu gostaria que a votação fosse nominal. Não é desconfiança, só para ficar claro.  
272 Queria ver se é possível. **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Eu não vejo nada que  
273 impeça. **SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – SMGL:** Conta e registra as  
274 abstenções, o restante é favorável. **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Vocês  
275 concordam com a proposta do Simões? **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos**  
276 **Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Eu fiz uma proposta também. **SR. ROBERTO**  
277 **RODRIGUES – SMS:** E desconheço o critério de votação, porque é de um jeito ou outro.  
278 Então, temos a proposta de votação nominal, do Sílvio. Quem é a favor de que a votação  
279 seja nominal? Jader, assessorie quem está habilitado a votar. Então, quem é a favor que  
280 seja nominal? O Sílvio é a favor. Quem é contra? (Falas concomitantes em plenária).  
281 Abstenções? Então, o Sílvio votou a favor e o restante contra à votação nominal. É uma  
282 proposta atraente, merece um estudo, mas em nível mais profundo. Acho que não temos  
283 estrutura no momento. (Falas concomitantes em plenária). Então, vamos à votação do  
284 Centro Vita, parecer favorável da comissão ao registro. Quem é favorável ao registro,  
285 conforme parecer da comissão? (Contagem de votos: 12 votos favoráveis). Quem se  
286 abstém? 01 abstenção da Maria da Graça. Contrários? APROVADO. Segunda entidade,  
287 Pequena Casa da Criança, em votação o registro da em, com parecer favorável da  
288 comissão. Quem vota favorável? (Contagem de votos: 13 votos favoráveis). Quem se  
289 abstém? Contrários? APROVADO por unanimidade. Terceira entidade é o Pobres Servos  
290 da Divina Providência, de parecer favorável da comissão. Quem é a favor ao registro?  
291 (Contagem de votos: 13 votos favoráveis). Quem se abstém? Contrários? APROVADO  
292 por unanimidade. (Falas concomitantes em plenária). Próxima entidade é a GRUPAL –  
293 Centro de Paciente Artríticos de Porto Alegre, parecer favorável da comissão ao registro.  
294 Quem vota a favor? (Contagem de votos: 13 votos favoráveis). Quem se abstém?  
295 Contrários? APROVADO por unanimidade. Encerrou? **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL –**  
296 **Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Sim. Só estamos aguardando a  
297 documentação da ACEBERGS, estivemos lá. Está em análise. Tem um grupo que se  
298 reúne lá, mas é aquilo, a ideia é que o uso seja 50% para idosos. Associação de

299 Moradores do Jardim Ipiranga, está marcada a visita. A Confraria do Samba também  
300 guarda visita. O Lar Doce Lar nos chamou para conhecer o trabalho, eles atendem idosos  
301 dependentes, mas tem uma situação, estão devendo 10 meses de aluguel da casa. Quer  
302 dizer, devem R\$ 40 mil só de aluguel. **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Era isto?  
303 Então, agora a Comissão de Projetos, que antecipo que não temos nenhum projeto para  
304 análise nesta reunião. Temos alguns processos em andamento, temos um novo da Casa  
305 do Artista Rio-grandense, que prevê um projeto de manutenção da casa, aquisição de  
306 bens, um conjunto de coisas. Bom, está em análise. Há um segundo projeto da Casa do  
307 Artista em análise também. (Falas concomitantes em plenária). Já tem pareceres  
308 preliminares outros projetos, que são de conhecimento dos senhores. Só para prestar  
309 contas que a comissão está em dia. Algo além? Mais alguma coisa? (Falas  
310 concomitantes em plenária). Entrou agora um ofício do Viva a Vida, que pede o  
311 financiamento para o grupo visitar a Casa do Idoso de Gravataí no dia 23/07. Seu Leo, eu  
312 conversei com o Jader para ver se tem este serviço disponível, ele não sabe informar.  
313 Nós vamos protocolar e ver se tem estado possibilidade. Para votação de recurso assim,  
314 meio em cima do laço, é complicado. Nós já discutimos isto no início do ano. Foi ventilada  
315 a possibilidade de se ter uma verba para fazer um valor, uma licitação por trecho médio  
316 de deslocamento, que a gente já tenha isto pronto e assinado. Não existe empresa que  
317 se apresente para um passeio que custe R\$ 500,00. Então, a ideia é contratar e utilizar  
318 ao longo do ano com verba "x" reais. Temos que ver com o DAER, porque dobou a  
319 estrada, saiu fora de Porto Alegre muda o valor. É necessário que haja esta  
320 confraternização entre entidades, mas em nível coletivo a chance é maior, contratando 10  
321 viagens torna-se mais vantajoso, uma. Vamos protocolar e ver se conseguimos viabilizar.  
322 Mais algum item? o nosso horário já se esgotou. **SRA. LÚCIA HELENA BASTOS**  
323 **MASCHKE – Associação dos Ferroviários:** Mas tinha ficado combinado que o Viva a  
324 Vida entraria com o projeto e usaria um valor. **SR. JADER FERNANDES – Assessoria**  
325 **Executiva COMUI:** Precisaria de dispensa de licitação, mas está complicado. **SR.**  
326 **ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Sim, há possibilidade legal de dispensar licitação, mas  
327 isto tem dado problema de fiscalização. (Falas concomitantes em plenária). Mas ficou  
328 protocolado. **SRA. EDI TEREZINHA DANELON – Sociedade Espírita Casa Maria de**  
329 **Nazaré:** Nós fizemos toda aquela discussão inicial com a OAB e não foi aprovado. (Falas  
330 concomitantes em plenária). Não foi votado! **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos**  
331 **Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** A gente tem que ter cuidado com isto. Nós  
332 tivemos na última reunião, no final, a questão da Lorena. Estão vindo coisas e não temos  
333 mais quorum, o pessoal já está indo. Temos que cuidar essas coisas. Não dá para trazer  
334 ofício fora da pauta e no final. Então, que seja avaliado na próxima reunião e vamos  
335 encerrar. Não temos mais quorum. (Falas concomitantes em plenária). **SRA. SIBELI**  
336 **FUENTES – SMS:** Mas esta questão da cartilha da OAB tem que vir projeto, não pode  
337 sair pegando dinheiro do Fundo. Por isto não foi votado. **SR. ROBERTO RODRIGUES –**  
338 **SMS:** Ok, não temos mais quorum, encerra...

339

340

341 - Encerram-se os trabalhos e os registros taquigráficos às 17 horas.